

225

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS SUÍNAS DE ACORDO COM O MACHO UTILIZADO NA INSEMINAÇÃO INTRA-UTERINA. *Alisson Carlos Tedesco Schmidt, Fernando Pandolfo Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.) (UFRGS).*

Habitualmente, o ejaculado suíno é avaliado qualitativa e quantitativamente através de exames de volume, motilidade (MOT), morfologia e concentração espermática. A avaliação da MOT permite determinar um limite mínimo (60%) aceitável para o processamento deste, mas não permite diferenciar qualitativamente ejaculados com MOT superior. O desenvolvimento de critérios que possibilitem a identificação precoce de machos com fertilidade superior será de grande importância para a seleção de reprodutores. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito macho na taxa de prenhez (TPr) e sobrevivência embrionária (SE) de fêmeas inseminadas pela técnica intra-uterina (IAU). Foram usadas 211 fêmeas com ordem de parto 2-9, duração da lactação de 17-23 dias e intervalo desmame-estro de 2-6 dias. Estas foram distribuídas em 3 tratamentos: T1: 1bilhão, T2: 0, 5bilhão e T3: 0, 25bilhão de espermatozoides (sptz) por dose. Foram usados 4 machos sexualmente maduros como doadores de sêmen. Cada ejaculado originou doses inseminantes (DIs) para os 3 tratamentos. As DIs foram armazenadas em temperatura entre 15°C e 18°C e a MOT avaliada diariamente, durante dez dias. As fêmeas receberam uma IAU (0-24h antes da ovulação). As fêmeas prênhes foram abatidas 34-41 dias após IAU. No abate foram contados corpos lúteos, embriões totais (NET) e viáveis. Machos com índices de MOT semelhantes durante os dez dias de armazenamento, apresentaram diferenças nas TPr. Diminuindo acentuadamente o número de sptz na DI (T3), observou-se no macho D, uma acentuada redução na TPr, sendo significativamente ($P < 0,05$) inferior aos outros 3 machos. Isto indica que grandes reduções no número de sptz potencializaram diferenças de fertilidade entre machos, mesmo que seus valores de MOT não tenham diferido ($P > 0,05$), durante dez dias de armazenamento. O NET e SE não diferiram entre os machos. A drástica redução no número de sptz pode possibilitar o aparecimento de diferenças de fertilidade dos doadores (PIBIC).